

Empresas de Michael Klein aparecem como credoras da Casas Bahia, e ele poderá votar em recuperação

Redação

- *Icon Properties e Capital Brasileiro de Empreendimentos, que operam no mercado de galpões logísticos, somam cobranças milionárias no processo*
- *Herdeiro perdeu influência na varejista após diluição e avanço da Mapa Capital no ano passado*

Duas empresas de Michael Klein, herdeiro da família fundadora da Casas Bahia, são listadas no pedido de recuperação judicial da companhia como credoras e prestadoras de serviços da varejista. Pela lista apontada à Justiça, os débitos da rede com as empresas ultrapassam R\$ 63,7 milhões.

Por ser um credor quirografário (com créditos sem garantia real), o empresário poderá votar em assembleia que vai discutir o plano de recuperação.

As firmas de Klein no processo são a Icon Properties Ltda. e a Capital Brasileiro de Empreendimentos Imobiliários, integrantes do conglomerado Icon Realty Empreendimentos Imobiliários —braço de negócios de Michael para o mercado imobiliário, como galpões logísticos e industriais.

Eva Klein, irmã de Michael, também é sócia na Icon.

Consultado, Michael Klein não quis comentar. A Casas Bahia não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Segundo o documento, a Icon tem dois débitos listados: o primeiro, de R\$ 49,5 milhões relacionado a um processo de arbitragem, e o segundo de R\$ 13,8 milhões com a rubrica "imobiliário".

Já a Capital Brasileiro possui uma conta de R\$ 366,6 mil, também com a classificação "imobiliário".

Nas informações financeiras prestadas pela Casas Bahia referentes ao 2º trimestre, a companhia e a Móveis Bartira (subsidiária que realiza a venda de móveis à varejista) têm contratos de aluguel de 158 imóveis em diversas regiões do país.

Os dados apontam que a rede tem um passivo de R\$ 406 milhões referentes contrato de locação dos imóveis para os próximos anos.

O documento ainda cita um acordo celebrado em 2010 entre a Casas Bahia e os sócios da Icon que garante o direito de ser indenizada por eventuais perdas e danos de demandas judiciais originadas durante a gestão dos antigos controladores. Pelo balanço, a varejista tem R\$ 376 milhões a receber da Icon em processos judiciais.

Protocolado no último domingo (16), o pedido de recuperação judicial da Casas Bahia aponta dívidas que ultrapassam R\$ 17,3 bilhões. Na lista de credores estão mais de 20 mil empresas e pessoas físicas.

Michael foi o principal acionista da companhia e chegou a ser presidente do conselho da antiga Via Varejo. Fora da tomada de decisões da administração desde 2020, Klein hoje detém cerca de 0,2% das ações da varejista. Eva tem outros 0,3%, segundo dados da empresa para o 1º trimestre.

No ano passado, quando a companhia estava saindo de uma recuperação extrajudicial organizada em 2024, o empresário tentou retomar sua influência na empresa fundada pelo pai, Samuel Klein, morto em 2014 aos 91 anos.

Até então, Michael detinha o equivalente a 10% das ações da empresa, porém sua participação foi diluída após uma conversão de dívida em ações que deu à Mapa Capital o controle da varejista.

Os planos, no entanto, não avançaram, já que a Mapa Capital se tornou acionista majoritária da companhia e passou a controlar mais de 80% do negócio.

Atualmente, Raphael Oscar Klein, filho de Michael, é conselheiro da companhia. Ele foi eleito para o cargo em abril deste ano e terá mandato válido até agosto de 2028.

Nos últimos anos, Michael e seu irmão mais novo, Saul, disputaram judicial e publicamente pelos valores da herança deixada pelo pai.

A varejista, que sempre tentou se manter afastada da disputa entre os irmãos, foi arrastada para o conflito. Em agosto de 2024, um escritório de Michael, que operava no mesmo prédio onde fica a primeira loja da Casas Bahia, em São Caetano do Sul (SP), foi alvo de mandados de busca e apreensão.

Em setembro de 2013, quando ainda era vivo, Samuel transferiu para empresas offshore dos quatro filhos o equivalente a 25,1% de sua participação na Casas

Bahia.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2026/08/empresas-de-michael-klein-aparecem-como-credoras-da-casas-bahia-e-ele-podera-votar-em-recuperacao.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano